



Calor recorde

Domingo (21) foi o dia mais quente dos últimos cinco anos, em Piracicaba. Levantamento divulgado ontem, à Gazeta, pelo professor Nilson Villa Nova, agrometeorologista do Departamento de Ciências Exatas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), revela que no primeiro dia desta semana, os termômetros registraram 37,8 graus centígrados e 15% de umidade relativa do ar.

Para se ter uma idéia, em 2002, a temperatura, nesse mesmo período, atingiu o ápice de 38,4 graus. O calor quase insuportável foi atenuado, no domingo, por uma chuva, ao final de tarde, que fez o rio Corumbataí 'suspirar'. Foram 11 milímetros de água (a última chuva, há 10 dias, foi de 0,4 milímetro) que abrandaram a secura do manancial, onde técnicos do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) captam a água que chega diariamente às torneiras dos piracicabanos.

Se nos últimos dias a vazão do Corumbataí se mantinha numa média de 4,5 metros cúbicos de água por segundo, ontem, de acordo com o presidente do Sema, Vlamir Schiavuzzo, alcançou o patamar de 6,28 metros cúbicos. O rio Piracicaba, responsável por menos de 1% do abastecimento, se mantém a uma vazão de 100 metros cúbicos de água por segundo.

As condições do tempo podem não ter mudado radicalmente - o calor continua -, mas a umidade do ar já é outra. Ontem, por exemplo, segundo Villa Nova, o índice foi de 47%, bem acima dos anteriores. A qualidade do ar é notável, embora os meteorologistas considerem 60% como marca de umidade ideal.

Sem racionamento

Duas boas notícias foram confirmadas ontem. De acordo com Schiavuzzo, Piracicaba não corre o risco de sofrer com o racionamento de água, ao contrário de outros municípios da região. Ainda assim, a mensagem de ordem é 'não desperdiçar para não faltar'. Banhos demorados e a utilização de mangueiras para lavar calçadas, em substituição às vassouras, são procedimentos que precisam ser evitados a todo custo.

Outra boa nova vem dos meteorologistas. A expectativa é de novas chuvas, desta vez até um pouco mais esparsas, cheguem à cidade hoje (23) e amanhã (24). Especialistas do Instituto Clima-tempo, de São Paulo (SP), prevêem precipitações de 20 milímetros hoje, com temperaturas mínima de 20 graus e máxima de 29 graus.

Para amanhã, quando a perspectiva de chuva está prevista para 35 milímetros, a máxima cai cinco graus e se mantém em 24 graus centígrados. A temperatura mínima, registrada normalmente pela manhã, ficará em 19 graus.

(LC)